

Maquillagem

Com dois números de antecedência, publicamos aqui a primeira parte da nossa prometida explicação a respeito da arte da maquiagem no Cinema. Vamos agora apresentar aos nossos leitores a segunda parte do artigo, isto é, o modo como se devem usar pós e cosméticos com sucesso completo.

Em primeiro lugar, todo o rosto a descoberto é perfeitamente limpo. Em seguida, faz-se uma massagem com o "cold cream" até que uma certa parte desse creme seja absorvida pela pele. Com o auxílio de uma toalha, retira-se então todo o resto do creme, o que se deve fazer com muito cuidado, para que não fiquem riscos de creme sobre a pele do rosto.

Em seguida, as atrizes tomam o "grease paint" de cor amarela, e os actores o mesmo "grease paint" porém de cor alaranjada, e cobrem com elle toda a pelle do rosto (incluindo as pestanas e os lábios), toda a pelle das orelhas, do collo, e dos braços. O fim d'esta operação é fazer com que desapareça completamente todas as diferenças de cor naturaes que se podem notar na pelle do Homem e da Mulher. O resultado é sempre comico de se observar, porque os olhos apparecem diminutos e a face toma uma expressão irreal, devida á cor do "grease paint".

Ao applicar-se a "grease paint" mencionada, a qual vem em longos bastões em regra geral, fazem-se alguns toques com o bastão, cinco ou seis sobre a face, pescoço e orelhas, e em seguida vai espalhando-se a graxa com a ponta dos dedos, em fórma de círculos concentricos, sobre toda a face. É importante que essa graxa seja espalhada com bastante cuidado na linha da cabeleira que fica sobre as fronte, ou de outro modo poderá apparecer uma linha branca de aspecto feio.

A maquiagem detalhada é a operação que vem em seguida, e a sua regra mais importante resume-se em começar essa operação pelos olhos. Estes são os meios mais importantes de expressão que o artista possui, e as possibilidades de expressão nos Filmes são realizadas por meio dos olhos. Em consequencia pois, a maquiagem dos olhos deve ser feita com muito cuidado. Tanto os homens como as mulheres, no Cinema, preparam a maquiagem de seus olhos da mesma e geral maneira; apenas os actores do sexo forte fazem as côres e o delineamento menos pronunciado.

O processo dado e explicado abaixo é para os olhos que apparecem muito proeminentes sobre o rosto. Como o objecto da maquiagem dos olhos é tornal-os largos, e dar-lhes uma apparencia de mais profundidade, o artista cujos olhos já são normalmente profundos deve usar outro methodo de maquiagem para os olhos. O que deve ser evitado a todo preço na arte da maquiagem é a possibilidade de se cometer um erro ou simplesmente um engano. O artista que se maquilla deve manter deante de si o seguinte lema:

"Não ha possibilidade de se retocar um Film Cinematographico."

O primeiro passo no preparo dos olhos consiste em retirar, com uma toalha limpa a "grease paint" das palpebras. Em seguida, com a ponta de um dos dedos (o dedo mindinho é mais geralmente usado porque elle é melhor e mais sensível) applica-se carmin de leve sobre toda a palpebra, adalgando-o misturando-o com a "grase paint" na linha das pestanas, ao lado do nariz, e nas extremidades mais á vista dos olhos.

Em seguida, repita-se a mesma operação sobre a pestana de baixo, com muito cuidado e bem de leve, misturando o carmin sobre toda a pestana inferior.

Agora, com um palito molhado levemente, em sua parte mais grossa, n'uma cor que poderá ser vermelho escuro ou vermelho claro, faça-se uma linha relativamente carregada, desde um pouco mais abaixo do ponto onde se costuma denominar "a ponta do nariz" até o ponto em que as palpebras se encontram. Nas extremidades das palpebras, ou melhor, dos olhos, desenhe-se uma linha recta com a mesma cor. Essa linha deve partir do proprio ponto onde as duas palpebras se encontram, e devem estender-se desde ali, em direcção ás temporas, mais ou menos por um quarto de pollegada, dependendo isso da forma da face. Trocando-se o lado largo do palito pelo lado fino, termine-se a linha com um ponto muito fino.

Então, com o auxilio de uma cor vermelha semelhante, porém, mais clara, faça-se uma pequenina linha no ponto de junção das duas palpebras, ao lado do nariz. É necessario, porém, ter-se a certeza de que a linha fica tão junto da ponta dos olhos quanto possível. Este é o ultimo passo para a maquiagem dos olhos, resultando n'um augmento apparente que é um beneficio para o coefficiente da propria belleza do artista.

Se os olhos são negros, as côres devem ser mais fracas. Queremos dizer, ao emvez de vermelho, use-se amarelo.

Depois dos olhos, em ordem de importancia, vêm os lábios. A primeira coisa a notar aqui é que toda maquiagem artificial dos lábios, principalmente aquella chamada "cupid's bow" (arco de Cupido) que já teve tanta voga em tempos passados, e que hoje em dia é encarado tão mal. É preciso seguir o contorno natural dos lábios. Não se deve empregar tambem um ver-



Jurandy Noronha e Florim da Silva da "Sociedade Brasileira de Cinematographistas Amadores"

Cinema de Amadores

melho muito carregado, porque quando os lábios Filmam assim muito salientemente, os olhos parecerão diminuidos, o que será um desastre para o Film.

Quanto aos dentes, não requerem nenhuma maquiagem especial. Elles satisfazem perfeitamente a camera, assim como se apresentam ao operador. Se apenas um dente se mostra avariado em logar proeminente da bocca, o artista deve procurar immediatamente um bom dentista. Para os dentes cuja cor se vai mostrando amarelada aos poucos, existe um esmalte de teatro com que se podem pintar os dentes de algum valor para o trabalho Cinematographico, a ser executado deante da camera. É um preparado sem perigos de especie alguma, e que pôde ser retirado facilmente, depois que terminou o trabalho junto á camera.

Os defeitos do nariz podem ser corrigidos com preparados adequados, e que serão applicados á pelle ainda secca, de accordo com as instruções variaveis que vêm com as diversas qualidades. O preparado é applicado sobre a parte defeituosa, da mesma maneira que sobre o resto da face.

Em seguida fixa-se o cabelo. A tendencia geral, hoje em dia, é fixar o cabelo, linha por linha, seguindo o modo ou estylo, dentro do perfil, que melhor se adapta á cabeça do artista. Os cabelos soltos, voando sobre as pestanas são um máu recurso, visto que pôdem sombrear os olhos em momentos em que certos recursos se tornam imorsecindiveis. E depois, é preferivel pentear os cabelos para traz, antes que penteados sobre a testa, visto que assim irão emsombrear as palpebras dos olhos.

Uma vez penteados e fixados os cabelos, volte-se a cuidar dos olhos e applique-se o chamado "mascaro" ás sobrancelhas e ás pestanas. Nunca se deve usar o lapis para as sobrancelhas. O effeito seria falso e artificial.

Sempre deve empregar-se o "mascaro" com uma escova, escovando-se as pestanas sem tocar a pelle. O mesmo quanto ás sobrancelhas.

Coisas assim como o que se chamaram as "moscas" para o rosto não devem ser empregadas, a não ser em que um film historico, onde as "moscas" sejam mais uma exigencia do vestiario que da maquiagem. N'um Film que se desenvolvesse na corte de França, por exemplo.

Com os retoques finais applicados da maneira precedente, o ultimo ponto resume-se em empoar toda a pelle coberta agora com o brilhante "grease paint".

O pó de arroz deve ser litteralmente cosinhado para o que serão precisos alguns minutos. O pó absorverá, aos poucos, a graxa, deixando as côres intactas. Então, esfregando de vagar todo o rosto, retire-se o excesso do pó sobre a face. A proporção que elle cahe em forma de massa, carrega consigo toda a graxa do "grease paint". Se a primeira applicação do pó não retira toda a graxa, repita-se a operação. Finalmente, com um outro pompom, empõe-se mais uma vez toda a pelle, suavemente, com o pó. Para uma pelle de cor clara, o pó de arroz poderá ser cor de carne pouco carregada — isto, porém, é mais uma excepção que um exemplo á regra geral.

Antes de deixarmos, porém, esta questão referente ao pó, convém notar aqui que todo artista deve sempre levar consigo, seja um actor ou uma actriz, um pouquinho de pó de arroz, um pompom, um espelho-zinho, e um pouco de algodão absorvente. A razão está em que todo suor, por menor que seja, se torna apparente sobre a superficie de um rosto maquiado, principalmente sobre o labio superior. Isso talvez não seja assim tão visivel para a vista desarmada. As lentes da camera, porém, invariavelmente gosam quando chegam a notar isso, principalmente quando se trata de uma mulher bonita. Em consequencia pois, a todo momento o artista deve examinar a face com o espelho, enxugar de leve o rosto com o algodão absorvente, principalmente o nariz e o labio superior, retirar as gotas de suor, e então applicar o pó de arroz novamente.

O cabelo das fronte deve ficar um pouco grizalho, para indicar uma idade já um pouco avançada. O processo consiste em escovar, e escovar com uma escova, um pouco do "mascaro" branco preparado exclusivamente para esse fim.

As linhas do rosto podem ser accentuadas quando o papel o exige, pintando-se as linhas naturaes do rosto com os lapis apropriados. Essas linhas podem ser encontradas fazendo-se uma careta com o rosto, desenhando-se as linhas d'essa careta, e marcando-se então as linhas desenhadas.

Quanto ás cabeleiras, bigodes, barbas, e assim por deante, representam mais uma parte do vestiario, que propriamente da maquiagem, e são applicadas de maneiras diversas, as quaes dependem do typo fornecido. O chefe do vestiario é quem deve incluir as devidas instruções para o artista, no momento em que lhe fornece as cabeleiras.

O que geralmente se usa para os bigodes e para as barbas é aquillo que se costuma denominar o cabelo postico. Fixa-se ou colla-se o material sobre o rosto, porém, sempre aos molhos, e depois, com o auxilio de umas tesouras, dá-se-lhe a fórma desejada, tal o qual como si se tratasse de um bigode ou de umas barbas naturaes.

Para se obterem os melhores resultados no exercicio da arte de maquiagem, é indispensavel a pratica continua. Seria impossivel encontrar-se duas pessoas com uma physionomia semelhante, e devido a isto, somente o proprio amador poderá saber quaes os methodos que melhor resolverão o seu caso particular. As experiencias podem ser feitas, apanhando-se varios "stills", á luz artificial no interior dos studios, ou á luz natural, no palco das montagens. Aquelles "stills", ou photographias apanhadas com a camera photographica, devem ser estudadas cuidadosamente, e as côres augmentadas, diminuidas ou trocadas, conforme se mostre preciso.

Lembre-mo-nos, porém, que, quanto mais forte se apresentem as luzes no studio, quanto mais forte seja a luz do sol, mais carregadas deverão ser as côres que teremos que empregar. Para enfraquecel-as, teremos que mistural-as com o "grease paint" branco. E quando as luzes são fracas, as côres terão que ser igualmente enfraquecidas.

---: A M.G.M. acaba de adquirir os direitos de Filmagem para Peg O' My Heart, um Film que a antiga Metro já fez com Laurette Taylor figurando e King Vidor dirigindo.

---: T. Roy Barnes e Hobart Bosworth fazem annos a 11 de Agosto.

Eddie Cantor assignou um novo contracto com Samuel Goldwyn e na fórma moderna "pela qual se estão fazendo todos os presentes accordos. Eddie, em New York, disse as palavras do contracto e, declarando acceptal-o, declarou o seu nome como assignatura. Samuel Goldwyn, de Hollywood, sciente de tudo, tambem disse o seu nome que; por intermedio de ondas sonoras chegou a New York e foi gravado. Dessa maneira até os contractos, hoje, são "falados"...

John Barrymore assignou contracto com a M. G. M. para apparecer em Arsene Lupin, da mesma, dirigido por Tod Browning e tendo Lionel Barrymore, seu irmão, por companheiro.